

Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

Produção industrial estagna em maio; Expectativas apresentam melhora

Junho/2019

Evolução mensal da indústria*

Indicador	mai/18	abr/19	mai/19
Produção	42,6	47,7	49,9
Número de Empregados	48,5	48,3	47,6
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	65,0%	67,0%	66,0%
UCI Efetiva-Usual	37,6	39,4	38,2
Evolução dos Estoques	55,1	51,3	49,1
Estoque Efetivo-Planejado	53,6	51,8	53,1

*Índices abaixo dos 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão

Expectativas para os próximos seis meses*

Indicador	mai/18	abr/19	mai/19
Demanda	55,0	53,2	54,4
Quantidade Exportada	54,9	51,2	53,4
Número de Empregados	49,4	49,1	49,3
Compras de Matérias-Primas	53,6	50,8	52,1
Investimento	48,5	51,6	53,0

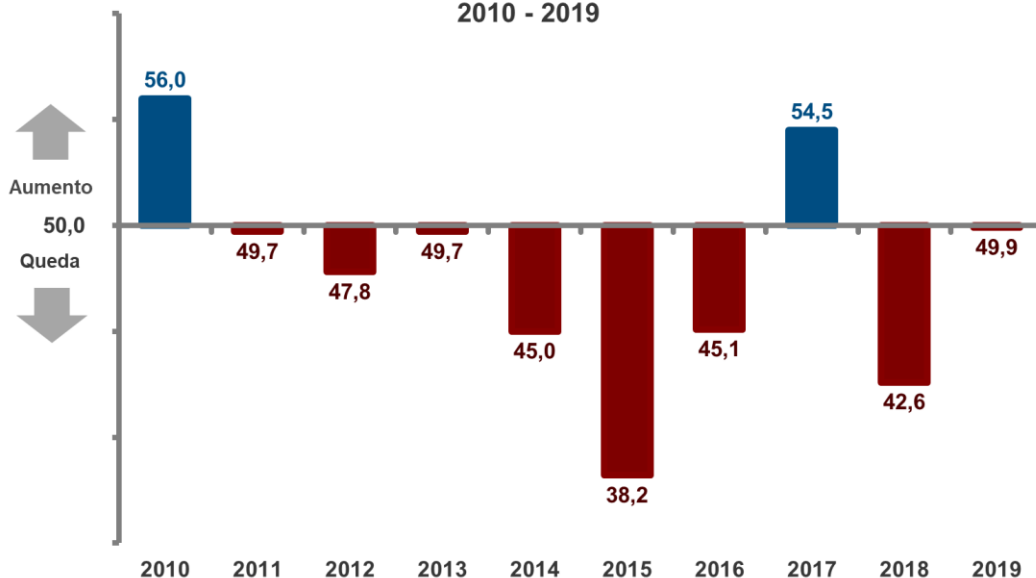
*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento

Evolução mensal da indústria

Após ter avançando 2,2 pontos na leitura anterior, o índice de **produção industrial** paulista apresentou nova alta em maio, avançando de 47,7 pontos para 49,9 pontos. Com o resultado, o indicador praticamente alcança o patamar de 50,0 pontos, o que indica estagnação do produto industrial frente ao mês anterior.

Movimento oposto foi observado **no número de empregados**, indicador que caiu de 48,3 para 47,6 pontos na passagem mensal, continuando na tendência de diminuição no número de empregados em relação ao mês anterior (leituras abaixo de 50,0 pontos). O índice de **Utilização da capacidade instalada (UCI efetiva/usual)** também registrou queda no período, passando de 39,4 para 38,2 pontos. O resultado consolidou seu 102º mês consecutivo abaixo dos 50,0 pontos – e, portanto, de UCI efetiva abaixo da usual. Já o nível de **Utilização da Capacidade Instalada (UCI)** caiu 1,0 p.p. para 66,0%.

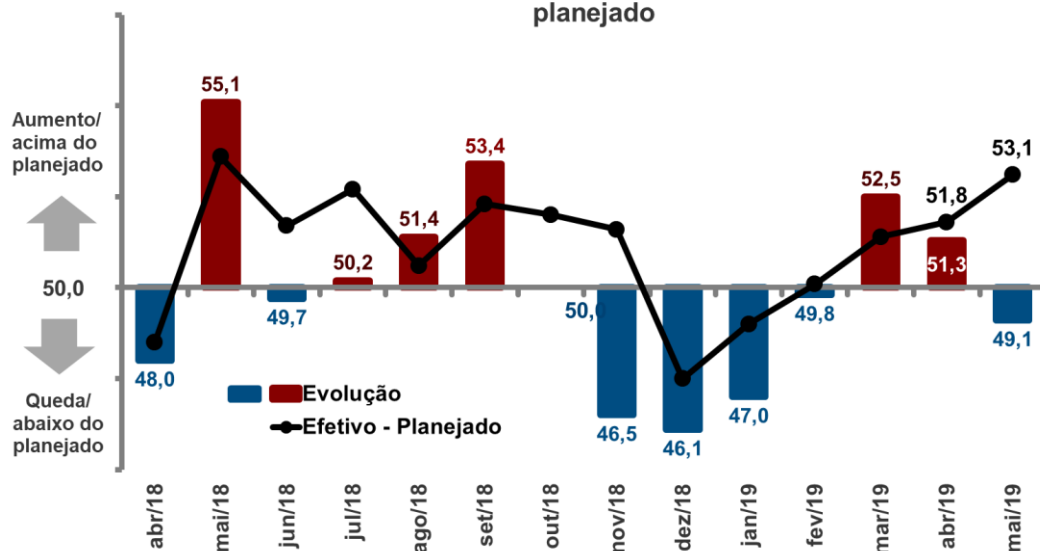
**Evolução da produção nos meses de maio
2010 - 2019**



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam crescimento na produção frente ao mês anterior

O indicador de **Estoques de Produtos Finais** caiu no período, de 51,3 para 49,1 pontos, apontando para queda dos estoques frente ao mês passado. Já o **nível de estoque efetivo-planejado** aumentou de 51,8 para 53,1 pontos, situando-se acima dos 50,0 pontos e indicando, portanto, estoques acima do planejado para o mês de referência.

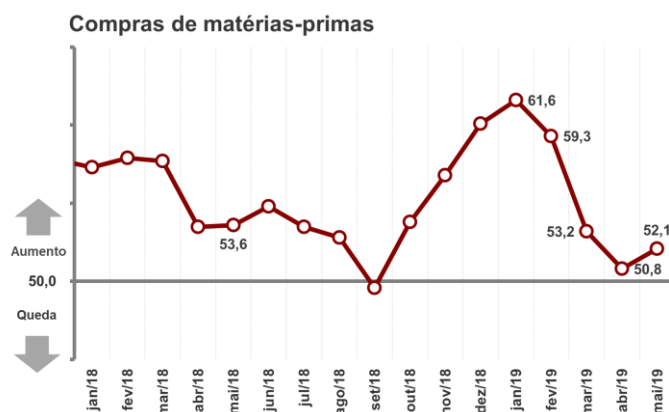
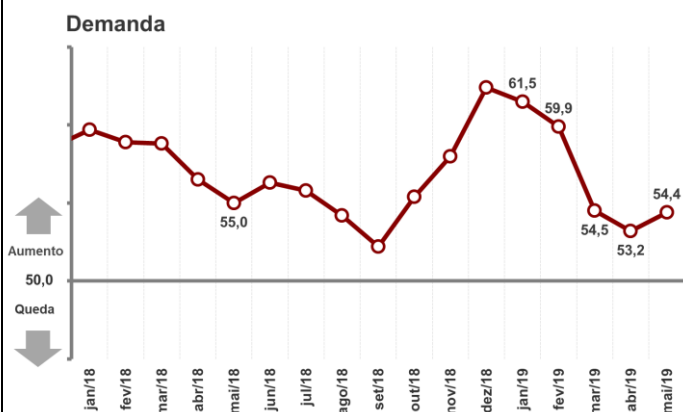
Evolução do nível de estoques e estoque efetivo em relação ao planejado



*Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado

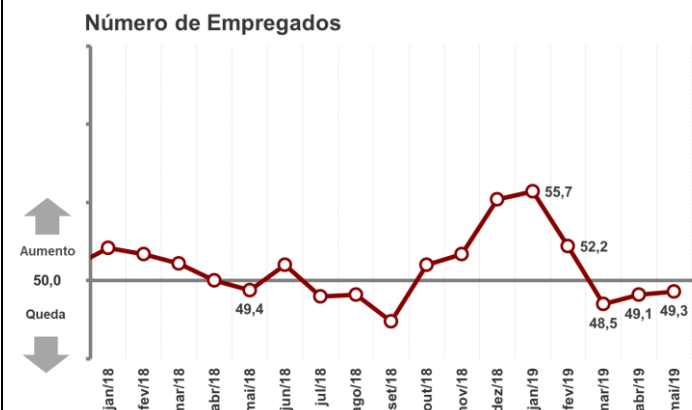
Expectativas para os próximos seis meses

No que diz respeito às expectativas para os próximos seis meses, todos os indicadores avançaram, com os índices de **Demanda** e **Compras de matérias primas** encerrando a trajetória de queda observada nos últimos meses. A expectativa de demanda aumentou de 53,2 para 54,4 pontos, após ter acumulado queda de 9,2 pontos desde janeiro. Já o segundo componente subiu em 1,3 ponto e registrou 52,1 pontos. Com os resultados, ambos os indicadores permanecem acima da linha dos 50,0 pontos e apontam, portanto, para expectativa de crescimento.



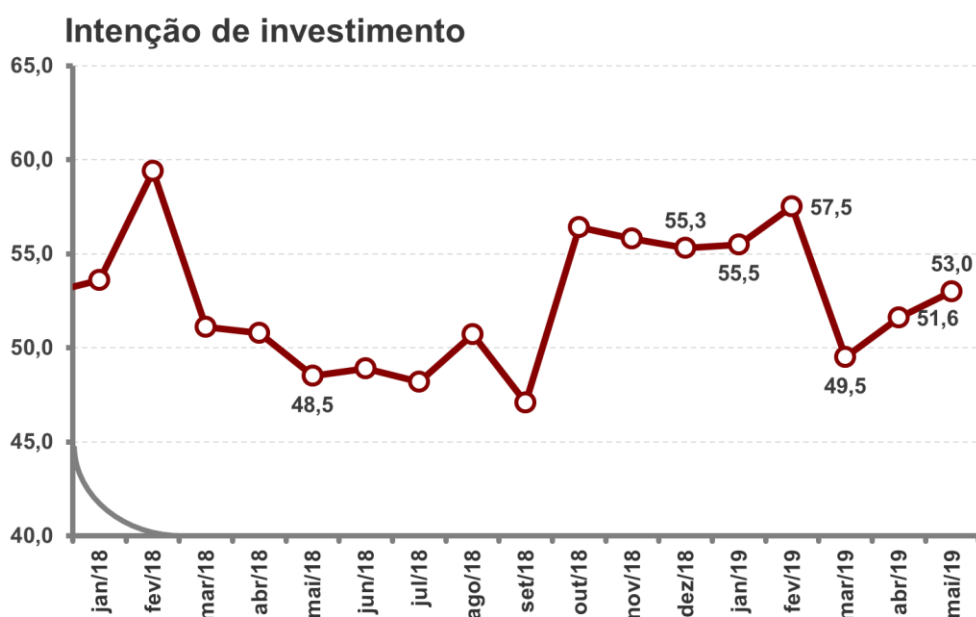
*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento

As expectativas de **quantidade exportada** e **número de empregados** também avançaram em abril, pela segunda leitura consecutiva. O primeiro indicador subiu de 51,2 para 53,4 pontos, após ter ficado praticamente estável no mês anterior. Já a expectativa do crescimento do número de empregados, apesar do moderado avanço de 0,2 ponto, continua em terreno negativo ao registrar 49,3 pontos, indicando, portanto, que os empresários esperam uma redução da mão de obra empregada nos próximos meses.



*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento

Por fim, a **intenção de investimento** do industrial paulista subiu pelo segundo mês consecutivo, aumentando de 51,6 para 53,0 pontos, patamar superior ao registrado no mesmo período de 2018 (48,5). A alta de abril, em conjunto com a do mês anterior, contudo, ainda não foi suficiente para recuperar o patamar observado entre outubro e janeiro, perdido com a queda da confiança em março deste ano (-8,0 pontos).



O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

A Sondagem Industrial passou a ser divulgada mensalmente desde janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 156 empresas, sendo 40 pequenas, 71 médias e 45 grandes.